

## O que esta acontecendo com a Região Metropolitana de São Paulo Análise Socioeconômica

Carlos Paiva\*

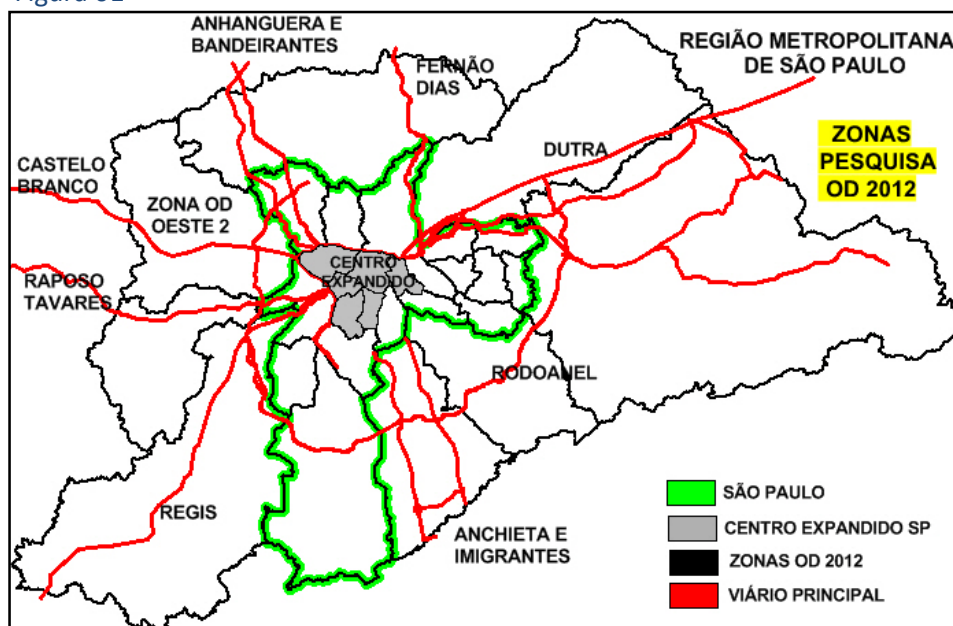
Com a divulgação da Pesquisa da Mobilidade de São Paulo, com dados de 2012 (OD 2012) pelo Metrô-SP, torna-se possível verificar o que aconteceu na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) entre os anos de 2007 e 2012 comparando esta pesquisa com a Pesquisa Origem Destino de 2007 (OD 2007).

As duas pesquisas são amostrais, realizadas nas residências onde se levantaram dados socioeconômicos e das viagens realizadas por todos os membros da família nos diferentes modos de transporte.

Em 2012, foram levantadas as mesmas variáveis da pesquisa de 2007 em um zoneamento mais agregado, 31 zonas (figura 01) enquanto que em 2007 tínhamos 460 zonas. Os zoneamentos das pesquisas são compatíveis, ou seja, as 31 zonas de 2012 resultam da agregação das 460 zonas de 2007.

Os dados, portanto, serão analisados no padrão de zoneamento da pesquisa de 2012, permitindo obter a tendência destas 31 áreas.

Figura 01



Observações:

1. O Centro expandido da cidade de São Paulo é limitado pelo minianel viário, formado pelas Marginais Tietê e Pinheiros, Avenida dos Bandeirantes, Avenida Afonso D'Escagnole Taunay, Complexo Viário Maria Maluf, Avenida Tancredo Neves, Avenida das Juntas Provisórias, Viaduto Grande São Paulo, Avenida Professor Luís Inácio de Anhaia Mello e Avenida Salim Farah Maluf
2. A zona OD 20012 denominada Oeste 2 é formada pelos municípios de Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Barueri, Itapevi, Jandira, Carapicuíba e Osasco.

Segue dados gerais obtidos:

Participação das Áreas na RMSP em 2007	RMSP	Município de São Paulo	Restante RMSP sem São Paulo	Centro Expandido SP **	RMSP sem Centro Expandido SP	Zona Oeste2 *
Área (Km2)	796.578	19%	81%	2%	98%	7%
Habitantes 2007	19.534.620	56%	44%	9%	91%	9%
Matrículas 2007	5.250.726	59%	41%	15%	85%	9%
Empregos 2007	9.065.736	65%	35%	32%	68%	7%

Variação % 2007 a 2012	RMSP	Município de São Paulo	Restante RMSP sem São Paulo	Centro Expandido SP **	RMSP sem Centro Expandido SP	Zona Oeste2 *
Área (Km2)	796.578	152.668	643.910	18.960	777.618	55.476
Habitantes 2012	20.011.703	11.395.817	8.615.886	2.102.851	17.908.852	1.742.819
Habitantes 2007	19.534.620	10.896.639	8.637.981	1.756.214	17.778.406	1.805.983
Matrículas 2012	5.366.090	3.155.104	2.210.986	843.675	4.522.415	446.098
Matrículas 2007	5.250.726	3.074.484	2.176.241	763.687	4.487.038	449.486
Empregos 2012	9.644.130	6.254.607	3.389.523	2.973.792	6.670.338	709.134
Empregos 2007	9.065.736	5.930.445	3.135.291	2.873.693	6.192.043	616.390
Var. Habitantes	2%	5%	0%	20%	1%	-3%
Var. Matrículas	2%	3%	2%	10%	1%	-1%
Var. Empregos	6%	5%	8%	3%	8%	15%

Algumas observações importantes baseadas nos resultados acima podem ser feitas:

1. A RMSP teve um crescimento de matrículas escolares compatível com o da população e um crescimento do número de empregos 3 vezes maior que da população confirmando portanto as baixas taxas de desemprego dos últimos anos e o aumento da renda da população.
2. O município de São Paulo mesmo com 19% da área total da RMSP concentra 56% dos habitantes, 59% das matrículas escolares e 65% dos empregos.
3. O centro expandido da cidade de São Paulo, uma pequena área da região metropolitana (só 2% da RMSP) concentra 32% dos empregos e 15% das matrículas escolares.
4. Pela primeira vez observa-se uma tendência de mudança da concentração de empregos no centro expandido e no município de São Paulo, o crescimento do número de empregos no centro expandido de São Paulo (3%) e na cidade (5%) é menor que o ocorrido externamente a essas regiões (8%).  
Contudo para termos uma mudança do perfil radial das viagens na RMSP precisamos que estas diferenças sejam maiores já que 32% dos empregos concentram-se no Centro Expandido da cidade de São Paulo e 65% na cidade de São Paulo.
5. Outro ponto importante e positivo a destacar é o crescimento acentuado da população no centro expandido da cidade de São Paulo, ou seja, adensar onde já existe infraestrutura, o que urbanistas e transporteiros têm destacado há alguns anos..
6. Já para a zona OD 2012, no entorno da Rodovia Castelo Branco, próximo a São Paulo (interesse específico) temos um crescimento acentuado do número de empregos e um

decréscimo do número de matrículas e empregos, mostrando uma tendência de crescimento acelerado dos empregos e estabilização da população.

Antes de iniciarmos nossa análise das modificações ocorridas na RMSP nos últimos 5 anos torna-se importante compreendermos como se distribui espacialmente a população desta Região Metropolitana de São Paulo

Figura 2

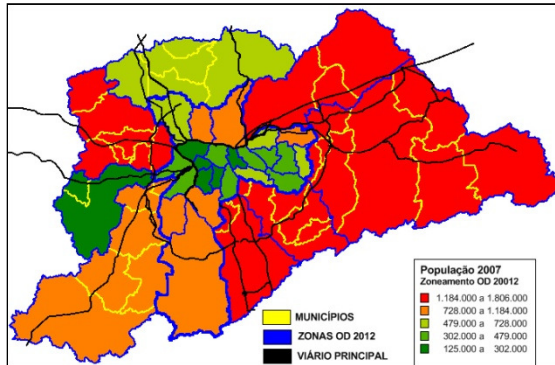
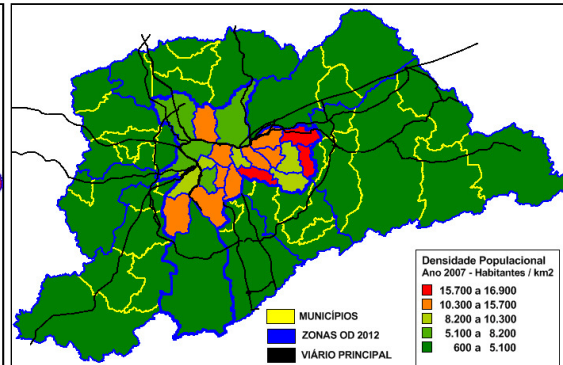


Figura 3

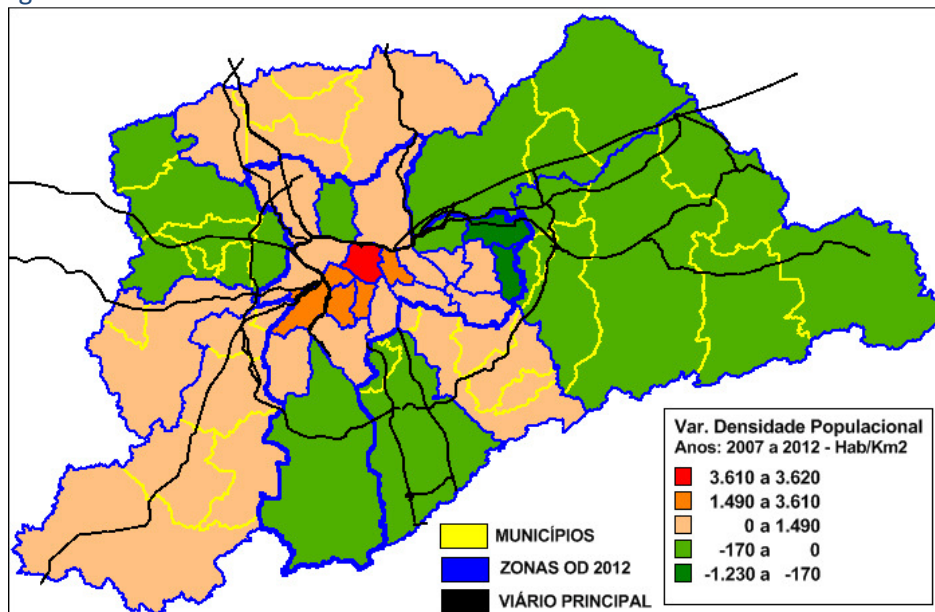


Observe que como o tamanho das zonas é bastante diferenciado, zonas menores principalmente na cidade de São Paulo e bem maiores no restante da RMSP o que gera áreas com grandes populações (Figura 2, cor vermelha e laranja) e baixas densidades populacionais (Figura 3 – cor verde) enquanto na maior parte da cidade de São Paulo temos “baixo” número de habitantes com altas densidades.

Este tipo de zoneamento com áreas muito desiguais pode levar a conclusões equivocadas evitar possíveis distorções, portanto, vamos analisar a variação da densidade populacional e a variação das taxas de matrículas e empregos por habitante.

Para a variação da população temos:

Figura 4

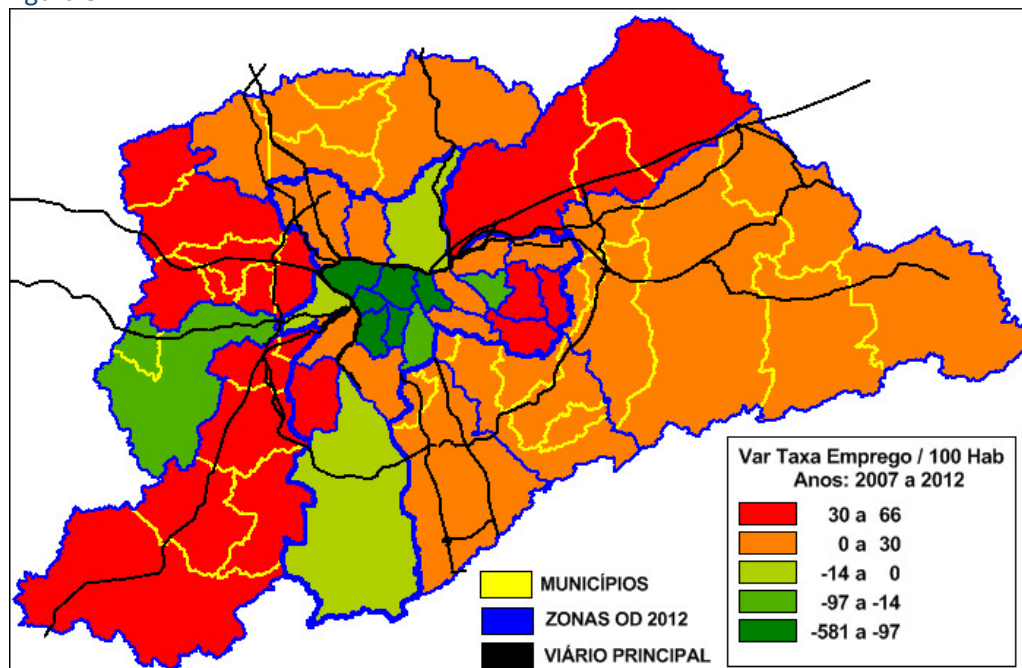


Observe que o centro da cidade de São Paulo e parte do centro expandido foram as áreas onde houve maior crescimento populacional. Cabe destacar que estas áreas são consideradas de alta infraestrutura (transporte, água, luz, etc.) o que torna este adensamento positivo para a RMSP.

Inversamente temos regiões onde as populações estão decrescendo como o entorno das Rodovias Castelo Branco, Imigrantes / Anchieta e Dutra.

Para variação de empregos por habitante temos:

Figura 5



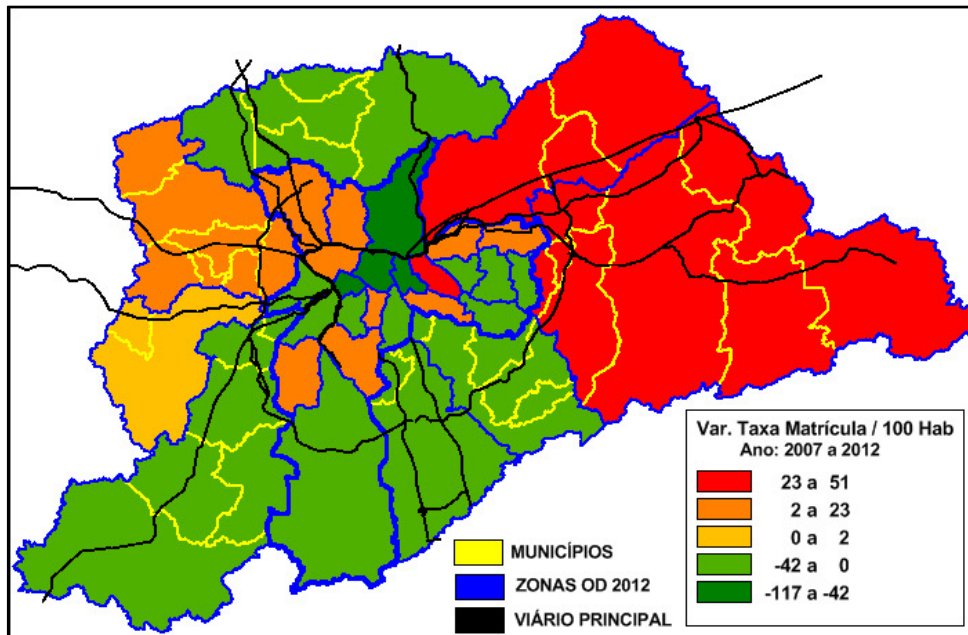
Inversamente ao padrão de crescimento populacional podemos destacar que houve uma diminuição do número de empregos por habitante no centro expandido, e um aumento destes no entorno das Rodovias Castelo, Branco, Regis Bittencourt, Anhanguera / Bandeirantes, Imigrantes / Anchieta e Dutra.

Quanto à diminuição do número de empregos no centro expandido de São Paulo e aumento no entorno das rodovias citadas (região periférica da RMSP) devemos considerar estes resultados como positivo, pois tendem a diminuir gradativamente o número de viagens radiais na RMSP – viagens de casa para o trabalho (periferia – centro) e do trabalho para a casa (centro – periferia).

Sabemos que concentração de viagens radiais em qualquer região metropolitana colabora de maneira expressiva para sobrecarga das infraestruturas de transporte tanto coletivo como individual que passam a não dar conta da demanda existente.

Para a variação do número de matrículas por habitante temos:

Figura 6



Para o número de matrículas por habitante observa-se um crescimento deste em algumas áreas destacando-se principalmente o leste da RMSP (entorno da Rodovia Dutra) e o entorno da Rodovia Castelo Branco e da Marginal Tiete, mais próxima a Castelo. Outros pontos isolados, principalmente internos a cidade de São Paulo, chamam a atenção também devido ao padrão de crescimento das matrículas.

Podemos inferir que este aumento da taxa de matrículas tende a levar escolaridade destas populações o que pode ser considerado positivo para o padrão de vida destas populações.

**Carlos Paiva** é engenheiro eletrônico e mestre em transporte pela Escola Politécnica da USP, doutor em serviço social pela PUC-SP e especialista em planejamento e modelagem de transporte e tráfego no Grupo CCR.

Trabalhou durante 20 anos no Planejamento da CET-SP tendo desenvolvidos trabalhos nas áreas de Geoprocessamento, Estatística Espacial e Modelagem e 20 anos no Desenvolvimento de Sistemas para empresas como o Grupo Pão de Açúcar, Banco CCF, Asea Brown Boveri, Grupo Vicunha, etc.

Possui diversos artigos publicados em revistas técnicas e jornais de grande circulação, veja

<http://www.linkedin.com/in/paivacarlos>

E-mail: [paivacardoso@yahoo.com.br](mailto:paivacardoso@yahoo.com.br)